

---

## Anexo às Demonstrações Financeiras

Exercício de 2019

NOTA INTRODUTÓRIA

NOTA 1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

A “**HERDADE DA CONTENDA, E.M.**” é uma empresa municipal, constituída nos termos da lei comercial sob o tipo de sociedade anónima, em 16 de agosto de 2010, com sede na Freguesia de Santo Aleixo da Restauração, Concelho de Moura, e tem como atividade a gestão integrada da Herdade da Contenda.

Neste sentido a sociedade desenvolverá ações que os seus órgãos considerem mais adequadas à implementação de metodologias que incluirão as vertentes técnicas, científicas, empresariais e educacionais, potenciadoras de uma gestão correta e integrada da referida herdade.

O capital social é detido na sua totalidade pelo Município de Moura, no valor de 100.000 €, encontrando-se representado por 20.000 ações ordinárias, com valor nominal de 5 € cada, encontrando realizado a sua totalidade.

A atividade principal da empresa está associada ao CAE 02100 – Silvicultura e outras atividades florestais, encontrando-se ainda registada para efeitos de atividades secundárias no CAE 93293 – Organização de atividades de animação turística, CAE 01702 – Atividades dos serviços relacionados com caça e repovoamento cinegético e CAE 74900 - Outras atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares, n.e., 01500 – Agricultura e produção animal combinadas, 46230 – Comercio por grosso de animais vivos.

NOTA 2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1. - As demonstrações financeiras anexas estão em conformidade com todas as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009 de 13 de julho e alterações subsequentes, nomeadamente Decreto-Lei 98/2015 de 2 de junho, Aviso 8254/2015 de 29 de julho, Aviso 8256/2015 de 29 de julho, Aviso 8258/2015 de 29 de julho, Portaria 218/2015 de 23 de julho e Portaria 220/2015 de 24 de julho.

Na preparação das demonstrações financeiras tomou-se como base os seguintes pressupostos:

- Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade, os quais são mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

- Regime da periodização económica (acrécimo)

A Entidade reconhece os rendimentos e gastos à medida que são gerados, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento. As quantias de rendimentos atribuíveis ao período e ainda não recebidos ou liquidados são reconhecidas em



## ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EXERCÍCIO DE 2019

“Devedores por acréscimos de rendimento”; por sua vez, as quantias de gastos atribuíveis ao período e ainda não pagos ou liquidados são reconhecidas em “Credores por acréscimos de gastos”.

- Materialidade e agregação

As linhas de itens que não sejam materialmente relevantes são agregadas a outros itens das demonstrações financeiras.

- Compensação

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por qualquer rendimento, ambos e vice-versa.

- Comparabilidade

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados a 31 de dezembro de 2019 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018.

2.2. - Não foram derogadas quaisquer disposições do SNC que tenham tido efeitos nas demonstrações financeiras e na imagem verdadeira e apropriada do ativo, passivo e dos resultados da entidade.

2.3. - O conteúdo das contas das demonstrações financeiras é comparável com o ano anterior, e o plano de atividade e gestão mantem-se com uma base idêntica ao do ano transato.

### **NOTA 3. PRINCIPIOS E POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS**

#### **3.1. POLÍTICAS DE RECONHECIMENTO E MENSURAÇÃO**

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o princípio do custo histórico.

As principais bases de reconhecimento e mensuração utilizadas foram as seguintes:

##### **3.1.1. Moeda de apresentação**

As demonstrações financeiras estão apresentadas em Euros, constituindo esta a moeda funcional e de apresentação.

##### **3.1.2. Ativos Fixos Tangíveis e Intangíveis**

Os ativos fixos tangíveis e intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada classe de ativos. Não foram apuradas depreciações por componentes.

##### **3.1.3. Ativos Biológicos**

Os Ativos Biológicos são mensurados ao justo valor, estando a variação anual refletida na linha da variação da produção na demonstração de resultados.

## ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EXERCÍCIO DE 2019

### 3.1.4. Imposto sobre o Rendimento

A Empresa encontra-se sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) à taxa normal sobre a matéria coletável. Ao valor de coleta de IRC assim apurado acresce ainda derrama, e tributações autónomas sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do Código do IRC.

### 3.1.5. Inventários

Os inventários encontram-se valorizados ao custo de aquisição, o qual é inferior ao valor de realização, e a custos de conversão. Não se encontra registada qualquer perda por imparidade por depreciação de inventários. Não incluem gastos de financiamento, nem gastos administrativos.

### 3.1.6. Clientes e outros créditos a receber

As contas de “clientes” e “Outros créditos a receber” estão reconhecidas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas por imparidade, para que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido.

### 3.1.7. Caixa e depósitos bancários à ordem e a prazo

Este item inclui caixa, depósitos à ordem e depósitos a prazo em Bancos.

Os descobertos bancários são incluídos na rubrica “Financiamentos obtidos”, expresso no “passivo corrente”.

### 3.1.8. Subsídios relacionados com ativos depreciables

Os Subsídios ao investimento relacionados com ativos depreciables são apresentados no capital próprio, líquidos do respetivo ajustamento em subsídios e imputados a rendimentos numa base sistemática à medida das depreciações praticadas sobre os mesmos ativos.

### 3.1.9. Fornecedores e Outras dívidas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outras dívidas a pagar, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

### 3.1.10. Reconhecimento do Rébito e Regime de Acréscimo

O rébito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Entidade. O rébito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

Observou-se o disposto na NCRF 20, dado que o rébito só foi reconhecido por ter sido razoavelmente mensurável, é provável que se obtenham benefícios económicos futuros e todas as contingências relativas a uma venda tenham sido substancialmente resolvidas.

### 3.1.11. Subsídio à Exploração

Os subsídios à exploração dizem respeito à atividade corrente da empresa e são reconhecidos em rendimentos no exercício a que respeita, independentemente do momento do seu recebimento.

### 3.1.12 Eventos Subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras. Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.



### 3.2. OUTRAS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As políticas contabilísticas apresentadas foram aplicadas de forma consistente com o previsto na NCRF. Em cada data de balanço é efetuada uma avaliação da existência de evidência objetiva de imparidade, nomeadamente da qual resulte um impacto adverso nos fluxos de caixa futuros estimados sempre que possa ser medido de forma fiável.

### 3.3. JUÍZOS DE VALOR (excetuando os que envolvem estimativas) que o Órgão de Gestão fez no processo de aplicação das políticas contabilísticas e que tiveram maior impacto nas quantias reconhecidas nas demonstrações financeiras

A Administração teve como base para aplicação de políticas contabilísticas o que é referido nas NCRF. Não foram necessários juízos de valor para a aplicação de políticas contabilísticas.

### 3.4. PRINCIPAIS PRESSUPOSTOS RELATIVOS AO FUTURO

As demonstrações financeiras foram preparadas numa perspetiva de continuidade não tendo a entidade intenção nem a necessidade de liquidar ou reduzir drasticamente o nível das suas operações.

### 3.5. PRINCIPAIS FONTES DE INCERTEZA DAS ESTIMATIVAS

Não existem situações que afetem ou coloquem algum grau de incerteza materialmente relevante nas estimativas previstas nas demonstrações financeiras apresentadas.

## NOTA 4. FLUXOS DE CAIXA

### 4.1. COMENTÁRIO DO ÓRGÃO DE GESTÃO SOBRE A QUANTIA DOS SALDOS SIGNIFICATIVOS DE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES QUE NÃO ESTÃO DISPONÍVEIS PARA USO.

Não existem valores de Caixa nem de Depósitos bancários que apresentem restrições de uso na data do balanço.

### 4.2. DESAGREGAÇÃO DOS VALORES INSCRITOS NA RUBRICA DE CAIXA E EM DEPÓSITOS BANCÁRIOS.

Caixa e Depósitos Bancários		
	2018	2019
Caixa e pendentes de depósito	220,08	367,34
Depósitos bancários	11 805,82	891,58
<b>TOTAL</b>	<b>12 025,90</b>	<b>1 258,92</b>

Na divulgação dos fluxos de caixa, foi utilizado o método direto.

A variação de caixa e seus equivalentes, em 31/12/2019 é negativa em 10 766,98 €.



**NOTA 5. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS**

**5.1. BASES DE MENSURAÇÃO USADOS PARA DETERMINAR A QUANTIA ESCRITURADA BRUTA**

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição deduzido das respetivas depreciações acumuladas e perdas de imparidade.

Os custos subsequentes são reconhecidos como ativos fixos tangíveis apenas se for provável que deles resultarão benefícios económicos futuros. As despesas com a manutenção e reparação são reconhecidas como custo à medida que são incorridas de acordo com o regime do acréscimo.

Existindo algum indício de que se verificou uma alteração significativa da vida útil ou da quantia residual de um ativo, é revista a depreciação desse ativo de forma prospetiva para refletir as novas expetativas.

Os dispêndios com reparação que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem em melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis são registados como gasto do período em que incorridos. Os dispêndios com inspeção e conservação dos ativos são registados como gasto.

**5.2. MÉTODOS DE DEPRECIAÇÃO USADOS**

As depreciações dos ativos tangíveis são calculadas numa base sistemática segundo o método da linha reta fracionada em duodécimos, a partir do momento em que os bens estejam concluídos ou disponíveis para serem utilizados.

**5.3. TAXAS DE DEPRECIAÇÃO USADAS**

Os ativos fixos tangíveis são depreciados de acordo com as seguintes taxas:

Métodos de depreciação, vidas úteis e taxas de depreciação usadas nos ativos fixos tangíveis	Edifícios e outras construções	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Ferramentas e utensílios
Vidas úteis	10 anos	4 anos	4 anos	5 anos
Taxas de depreciação	10%	25%	25%	20%
Método de depreciação	linha reta, duodécimos	linha reta, duodécimos	linha reta, duodécimos	linha reta, duodécimos

**5.4. QUANTIAS ESCRITURADAS BRUTAS E DEPRECIAÇÕES ACUMULADAS**

Durante o período findo em 31/12/2019, o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos fixos tangíveis, foi o seguinte:



**Ativos fixos tangíveis**

	Aumentos e Reavaliações	Abates e Alienações	Correcções e Transf.	Saldo em 31/12/2018	Aumentos e Reavaliações	Abates e Alienações	Correcções e Transf.	Saldo em 31/12/2019
Edifícios e outras construções	0			74 589,15	12473,51			87 062,66
Equipamento básico				0,00	1919,47			1919,47
Equipamento de transporte	0,00	13 500,00		56 797,79	22 536,71			79 334,50
Equipamento administrativo	0,00			3 190,02	0,00			3 190,02
Ferramentas e utensílios	7 115,26			9 785,34	0,00			9 785,34
Outros Activos tangíveis	0,00		0,00	68 898,36	25 313,15			94 211,51
Investimentos em curso	0,00		0,00	0,00	18 422,12			18 422,12
<b>TOTAL ATIVO FIXO TANGÍVEL</b>	<b>7 115,26</b>			<b>213 260,66</b>	<b>80 664,96</b>			<b>293 925,62</b>
<b>Depreciações e perdas por imparidade acumuladas</b>								
Edifícios e outras construções	7 458,92			42 519,48	7 597,38			50 116,86
Equipamento básico					35,66			35,66
Equipamento de transporte	6 741,93	6 375,00		49 911,60	7 869,95			57 781,55
Equipamento administrativo	40,62			3 160,57	0,00			3 160,57
Ferramentas e utensílios	573,15			2 272,92	2 324,85			4 597,77
Outros Activos tangíveis	8 612,30			41 710,46	8 977,73			50 688,19
<b>TOTAL DEPRECIACÕES E PERDAS POR IMPARIDADE ACUMULADAS</b>	<b>23 426,92</b>			<b>139 575,03</b>	<b>26 805,57</b>			<b>166 380,60</b>
<b>Quantia líquida escriturada</b>	<b>-16 311,66</b>			<b>73 685,63</b>	<b>53 859,39</b>			<b>127 545,02</b>

**5.5. DEPRECIACÕES, RECONHECIDAS NOS RESULTADOS OU COMO PARTE DE GASTOS DE OUTROS ATIVOS, DURANTE O PERÍODO**

Durante o exercício, não foram reconhecidas depreciações de ativos fixos tangíveis como parte de gastos de outros ativos estando incluídas na totalidade na demonstração de resultados por naturezas, na linha dos Gastos/reversões de depreciação e de amortização.

**5.6. ITENS DOS ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS EXPRESSOS POR QUANTIAS REVALORIZADAS**

No final de 2019 não existem bens incluídos em ativos fixos tangíveis que estão revalorizados.

**NOTA 6. ATIVOS INTANGÍVEIS**
**6.1. BASES DE MENSURAÇÃO USADOS PARA DETERMINAR A QUANTIA ESCRITURADA BRUTA**

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao valor de aquisição deduzidos das respetivas amortizações acumuladas e perdas de imparidade.

Existindo algum indício de que se verificou uma alteração significativa da vida útil ou da quantia residual de um ativo, é revista a amortização desse ativo de forma prospetiva para refletir as novas expectativas.

Não existem ativos intangíveis gerados internamente.

Não é considerada qualquer quantia residual.

Não ocorreram quaisquer perdas por imparidade.



## 6.2. MÉTODOS DE AMORTIZAÇÃO USADOS

As amortizações dos ativos intangíveis são calculadas numa base sistemática segundo o método da linha reta fracionada em duodécimos.

## 6.3. TAXAS DE AMORTIZAÇÃO USADAS

Os ativos intangíveis são amortizados de acordo com as seguintes taxas:

Métodos de depreciação, vidas úteis e taxas de depreciação usadas nos ativos fixos tangíveis	Programa de computadores	Outros ativos intangíveis
Vidas úteis	3 anos	10 anos
Taxas de depreciação	33,33%	10,00%
Método de depreciação	linha reta, duodécimos	linha reta, duodécimos

## 6.4. RECONCILIAÇÃO DA QUANTIA ESCRITURADA NO INÍCIO E NO FIM DO PERÍODO QUE MOSTRA AS ADIÇÕES, AS ALIENAÇÕES, AS AMORTIZAÇÕES, AS PERDAS POR IMPARIDADE E OUTRAS ALTERAÇÕES

### Ativos Intangíveis

	Saldo em 31/12/2018	Aumentos e Reavaliações	Saldo em 31/12/2019
Programas de computador	820,00	0,00	820,00
Outros activos intangíveis	47 782,16	95 625,22	143 407,38
Investimentos em curso		12 500,00	12 500,00
<b>TOTAL ATIVO INTANGÍVEL</b>	<b>48 602,16</b>	<b>95 625,22</b>	<b>142 509,03</b>
<b>Depreciações e perdas por imparidade acumuladas</b>			
Programas de computador	820,00	0,00	820,00
Outros activos intangíveis	1990,93	11407,42	13 398,35
<b>TOTAL DEPRECIACIONES E PERDAS POR IMPARIDADE ACUMULADAS</b>	<b>2 810,93</b>	<b>0,00</b>	<b>14 218,35</b>
<b>Quantia líquida escriturada</b>	<b>45 791,23</b>	<b>95 625,22</b>	<b>142 509,03</b>

## NOTA 7. AGRICULTURA

### 7.1. DESCRIÇÃO DE CADA GRUPO DE ATIVOS BIOLÓGICOS

Os ativos biológicos existentes na empresa referem-se a animais vivos, destinados a comercialização, sendo desta forma designados de ativos biológicos consumíveis.

Estão, desta forma, mensurados ao justo valor menos custos estimados no ponto de venda tendo por base o preço por quilo de carne de acordo com as transações recentes da entidade e cotações do SIMA – Sistema de Informação de Mercados Agrícolas).



**ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EXERCÍCIO DE 2019**

As variações de justo valor ocorridas encontram-se refletidas na rubrica da variação da produção conforme nota 8.

Identificação dos grupos de ativos biológicos e dos grupos de produtos agrícolas no ponto de colheita	Descrição dos grupos	Valor dos Ativos Biológicos no fim do período 31-12-2019	Valor dos Ativos Biológicos no fim do período 31-12-2018
Ativos biológicos consumíveis	Ovino	36 015,00	34 390,00
	Caprino	17 207,00	11 560,00
	Cavalar	1 500,00	1 500,00
<b>Total</b>		<b>54 722,00</b>	<b>47 450,00</b>

**7.2. NATUREZA E EXTENSÃO DOS SUBSÍDIOS GOVERNAMENTAIS RECONHECIDOS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.**

Os subsídios governamentais relacionados com os Ativos Biológicos são reconhecidos na Demonstração dos Resultados de acordo com o regime de acréscimo (subsídios à exploração).

	2018	2019
	Demonstração dos resultados	Demonstração dos resultados
Quantias reconhecidas na demonstração dos resultados e no balanço dos subsídios (não reembolsáveis) obtidos com relação a ativos biológicos	Reconhecidas como subsídios à exploração	Reconhecidas como subsídios à exploração
Relacionados com ativos mensurados pelo justo valor menos os custos de vender	IFAP 115 993,02	188 490,14
<b>TOTAL</b>	<b>115 993,02</b>	<b>188 490,14</b>

**7.3. VARIAÇÃO DA PRODUÇÃO DE ATIVOS BIOLÓGICOS CONSUMÍVEIS**

	2018			2019		
	Mercadorias	Ativos Biolog	Total	Mercadorias	Ativos Biolog	Total
Inventários no início do período		-56 705,00	-56 705,00	-47 450,00		-47 450,00
Reclassificação/Regularização		-1 000,00	-1 000,00	0,00		0,00
Existências Finais		47 450,00	47 450,00	54 722,00		54 722,00
<b>Variação nos inventários da produção</b>	<b>0,00</b>	<b>-10 255,00</b>	<b>-10 255,00</b>	<b>0,00</b>	<b>7 272,00</b>	<b>7 272,00</b>



**NOTA 8. INVENTÁRIOS**

Os inventários foram valorizados ao custo, incluindo todos os custos de compra, custos de conversão e outros custos incorridos para colocar os inventários no seu local e na sua condição atual.

**8.1. QUANTIA DE INVENTÁRIOS RECONHECIDA COMO UM GASTO DURANTE O PERÍODO**

	Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas					
	2018			2019		
	Mercadorias	Ativos Biolog	Total	Mercadorias	Ativos Biolog	Total
Compras	17 407,73	0,00	17 407,73	53 709,30	0,00	53 709,30
<b>CMVMC</b>	<b>17 407,73</b>	<b>0,00</b>	<b>17 407,73</b>	<b>53 709,30</b>	<b>0,00</b>	<b>53 709,30</b>

**NOTA 9. RÉDITO**

O rédito proveniente da venda de bens apenas é reconhecido quando i) são transferidos para o comprador os riscos e vantagens significativos da propriedade dos bens, ii) não seja mantido um envolvimento continuado de gestão com grau geralmente associado com a posse ou o controlo efetivo dos bens vendidos, iii) a quantia do rédito pode ser fiavelmente mensurada, iv) seja provável que os benefícios económicos associados com as transações fluam para a empresa e (v) os custos incorridos ou a serem incorridos referentes à transação possam ser fiavelmente mensurados. As vendas são reconhecidas líquidas de impostos, descontos e outros abatimentos inerentes à sua concretização, pelo justo valor do montante recebido ou a receber.

O rédito reconhecido pela Entidade em 31/12/2019 é detalhado conforme se segue:

	Réditos	
	2018 Valor reconhecido	2019 Valor reconhecido
Vendas	125 038,92	93 576,15
Prestação de serviços	263,68	410,00
<b>TOTAL</b>	<b>125 302,60</b>	<b>93 986,15</b>

**10. SUBSÍDIOS DO GOVERNO E APOIOS DO GOVERNO**

**10.1. POLÍTICA CONTABILÍSTICA ADOTADA PARA OS SUBSÍDIOS DO GOVERNO, INCLUINDO OS MÉTODOS DE APRESENTAÇÃO ADOTADOS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.**

O subsídio do Projeto Iberlinx II, Pro\_Iberlinx\_6\_P, Orniturismo\_5\_E, PDR 2020 Feader 030071 e Contenda Natur, apresentado nas demonstrações financeiras, trata-se de um projeto que apresenta uma componente de incentivo à exploração e uma componente de incentivo ao investimento.

No que diz respeito ao subsídio ao investimento não reembolsáveis, e uma vez que este está relacionado com Ativos depreciables é, reconhecido no Capital Próprio (conta 593 – Outras variações no capital próprio), e imputado a rendimentos na proporção das depreciações praticadas.

Os subsídios governamentais - subsídios à exploração – encontram-se reconhecidos na Demonstração dos Resultados, na linha Subsídios à Exploração de acordo com o regime do acréscimo.

**10.2. NATUREZA E EXTENSÃO DOS SUBSÍDIOS DO GOVERNO RECONHECIDOS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E INDICAÇÃO DE OUTRAS FORMAS DE APOIO DO GOVERNO DE QUE DIRETAMENTE SE BENEFICIOU.**

Quantias dos subsídios reconhecidas na demonstração dos resultados e no balanço	2018			2019		
	Demonstração dos resultados		Balanço	Demonstração dos resultados		Balanço
	Reconhecidas como subsídios à exploração	Imputados em outros rendimentos e ganhos	Reconhecidos no Capital próprio	Reconhecidas como subsídios à exploração	Imputados em outros rendimentos e ganhos	Reconhecidos no Capital próprio
IFAP	115 993,02			188 490,14		
IEFP	6 061,77			2 359,60		
C.M.M. - Subsídio Contrato de Programa	0,00			0,00		
Subsídio Projeto Iberlinx II	0,00	15 816,12	53 706,45	0,00		39 060,69
Subsídio Projeto Iberlinx_6_P	0,00			12 531,58		11 760,17
Subsídio Projeto Orniturismo_5_E	0,00			3 383,06		16 217,32
Subsídio Projeto PDR2020 Feader 030071				3 024,00		10 014,04
Subsídio Projeto Contenda Natur P005518	0,00			0,00		12 849,43
<b>TOTAL</b>	<b>122 054,79</b>	<b>15 816,12</b>	<b>53 706,45</b>	<b>209 788,38</b>	<b>0,00</b>	<b>89 901,65</b>

O valor do subsídio ao investimento alocado a capital próprio.

**11. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO**

**11.1. AUTORIZAÇÃO PARA EMISSÃO**

As demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2019 foram aprovadas pela Administração e autorizadas para emissão em 23 de junho de 2020.

**ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EXERCÍCIO DE 2019**

**11.2. INDICAÇÃO SOBRE SE FORAM RECEBIDAS INFORMAÇÕES APÓS A DATA DO BALANÇO ACERCA DE CONDIÇÕES QUE EXISTIAM À DATA DO BALANÇO. EM CASO AFIRMATIVO, INDICAÇÃO SOBRE SE, FACE ÀS NOVAS INFORMAÇÕES, FORAM ATUALIZADAS AS DIVULGAÇÕES QUE SE RELACIONAM COM ESSAS CONDIÇÕES**

Não foram recebidas informações relevantes que justificassem a alteração das divulgações já efetuadas.

**11.3. - ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO QUE NÃO DERAM LUGAR A AJUSTAMENTOS**

Após a data do Balanço e entre a data de produção das presentes demonstrações financeiras, desenvolveu-se uma Pandemia Internacional (COVID-19), com alastramento a vários países, entre os quais Portugal cujo primeiro caso foi diagnosticado em início de março, com o País a entrar, em 18 de março, em Estado de Emergência. Desde dia 3 de maio de 2020 que o país se encontra em Estado de Calamidade.

Esta situação com certeza impactará negativamente a economia nacional nos seus vários ramos de atividade, efeito esse que à entidade e no seu sector de atividade não lhe é possível de mensurar neste momento

**NOTA 12. IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO**

A Empresa encontra-se sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) à taxa 12.50%, sobre a matéria coletável, por ser inferior a 15.000,00€. Ao valor de coleta de IRC assim apurado acresce ainda derrama, e tributações autónomas sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do Código do IRC.

O Órgão de Gestão da Entidade entende que as eventuais correções resultantes de revisões/inspeções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras em 2019.

Não foram registados impostos diferidos.

**Reconciliação da Taxa Efetiva de Imposto**

	<u>2018</u>	<u>2019</u>
Impostos à taxa de 12,5%	1 875,00	1 875,00
Impostos à taxa de 21%	816,37	19 267,49
Tributação Autónoma	691,71	1 005,66
Tributação Autónoma despesas não documentadas	0,00	0,00
Outros (Derrama)	94,44	533,75
	<hr/>	<hr/>
Imposto sobre o Rendimento do Exercício	3 477,52	22 681,90

**NOTA 13. INSTRUMENTOS FINANCEIROS**

Os Instrumentos financeiros encontram-se mensurados ao custo menos imparidade:

- Clientes
- Fornecedores

14  


ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EXERCÍCIO DE 2019

- Outros créditos a receber
- Outras dívidas a pagar

Não existem ativos ou passivos financeiros mensurados ao justo valor.

**13.1. CLIENTES**

Clientes		
	2018	2019
Clientes, Conta Corrente	32 154,27	15 017,71
Elipec	6 574,62	7 565,67
Incaecol		10 144,80
	<u>38 728,89</u>	<u>32 728,18</u>

**13.2. OUTROS CRÉDITOS A RECEBER**

outras contas a receber		
	2018	2019
Fornecedores (saldos contrários)	421,09	2 936,81
Outros contas a receber	3 357,29	433 844,24
	<u>3 778,38</u>	<u>436 781,05</u>

**13.3. FORNECEDORES**

Fornecedores		
	2018	2019
Fornecedores, Conta Corrente	8 418,20	23 140,34
<b>TOTAL</b>	<u><b>8 418,20</b></u>	<u><b>23 140,34</b></u>

13.4. OUTRAS DIVIDAS A PAGAR

Outras dividas a Pagar		
	2018	2019
Clientes (saldos contrrarios)	12,50	
Credores por acréscimos de gastos		
EDP	0,00	406,96
Fornecedores de imobilizado	0,00	250,00
João Maria Neves Candeias	0,00	2 400,00
Remunerações a pagar ao pessoal	6 440,00	9 070,00
Encargos s/Remunerações	1 529,50	2 154,13
Entidades financiadoras		14 760,27
Outros	0,00	4 733,26
Outros devedores e credores	4 977,74	5 149,30
<b>TOTAL</b>	<b>12 959,74</b>	<b>38 923,92</b>

**NOTA 14. BENEFÍCIO DOS EMPREGADOS**

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 31/12/2019 foi de 4 colaboradores.

Gastos com o pessoal		
	2018	2019
Remunerações dos Orgãos Sociais		
Remunerações do pessoal	60 739,13	81 532,48
Encargos sobre Remunerações	13 491,39	16 960,95
Seguro Ac. Trabalho	1 973,45	1 177,17
	<b>76 203,97</b>	<b>99 670,60</b>

**NOTA 15. OUTRAS INFORMAÇÕES**

15.1. HONORÁRIOS FATURADOS PELOS REVISORES OFICIAIS DE CONTAS

HONORÁRIOS FATURADOS PELOS REVISORES OFICIAIS DE CONTAS		
	2018	2019
Exercício das Funções de ROC como Fiscal Único	2 000,00	2 000,00
<b>TOTAL</b>	<b>2 000,00</b>	<b>2 000,00</b>

**15.2. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS**

A Administração propõe que ao resultado líquido positivo do exercício de 2019, no valor de 34 317,20 €, seja dada a seguinte aplicação:

- Resultados transitados 34 317,20 €

**NOTA 16. OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES**

**16.1. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS**

Os fornecimentos e serviços externos relativos ao período findo em 31/12/2019, assumiram a seguinte expressão:

Fornecimentos e Serviços Externos		
	2018	2019
<b>Subcontratos</b>		
- Contratos de assistência técnica	0,00	1 014,03
<b>Serviços especializados</b>		
- Trabalhos especializados	15 514,47	14 916,47
- Publicidade e propaganda	708,47	7 040,72
- Vigilância e segurança		168,00
- Honorários	5 608,23	6 424,50
- Conservação e reparação	28 040,63	21 379,92
<b>Materiais</b>		
- Serviços Bancários	1 428,15	3 395,06
- Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	1 202,95	2 932,47
- Material de escritório	995,31	1 293,03
- Artigos para oferta		
<b>Energia e fluidos</b>		
- Electricidade	4 788,45	5 128,95
- Combustíveis	15 724,04	28 337,77
- Água	0,00	0,00
<b>Deslocações, estradas e transportes</b>		
- Deslocações e estradas	0,00	50,45
- Refeições	6 044,53	12 196,58
<b>Serviços diversos</b>		
- Transporte de mercadorias	31,71	550,00
- Rendas e alugueres	0,00	0,00
- Comunicação	2 106,89	1 983,26
- Seguros	1 618,34	1 885,80
- Contencioso e notariado	105,00	125,00
- Despesas de representação		
- Limpeza, Higiene e Conforto	268,31	140,00
- Outros Fornecimentos e Serviços	27 008,69	19 457,48
<b>TOTAL</b>	<b>111 194,17</b>	<b>128 419,49</b>



## 16.2. OUTROS GASTOS

Os outros gastos discriminam-se da seguinte forma:

Outros gastos e perdas		
	2018	2019
<b>Impostos</b>		
- Imposto sobre valor acrescentado	0,00	5,52
- Imposto do selo	62,27	682,76
- Imposto sobre transportes rodoviários	338,05	396,01
- Taxas	67,80	78,47
<b>Outros</b>		
- Perdas em alienação de ativos fixos tangíveis	3 125,00	0,00
- Correções relativas a exercícios anteriores	140,72	0,44
- Quotizações	324,00	779,00
- Juros de mora entidades não bancárias	0,27	43,91
- Despesas confidenciais	253,09	543,80
- Donativos	0,00	0,00
- Insuficiência estimativa imposto	0,00	0,00
- Multas e penalidades	0,00	275,00
- Outras correções	0,00	0,00
Juros, multas, despesas bancárias	0,00	0,00
<b>TOTAL</b>	<b>4 311,20</b>	<b>2 804,91</b>

## 16.3. DIVÍDAS AO ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS EM SITUAÇÃO DE MORA

Não existem dívidas ao Estado e Outros Entes Públicos em mora.

A rubrica de EOEP discrimina-se como segue

Estado e Outros Entes Públicos		
	2018	2019
<b>Saldos Devedores</b>		
IRC - A recuperação		
IRC - Pagamento por Conta	0,00	2 154,00
IRC - Pagamento Especial por Conta	0,00	0,00
IVA - Regularizações	1 296,27	1 296,27
IVA - A recuperar	25 070,93	1 179,68
IVA - Reembolsos pedidos		51 777,10
Restantes impostos	0,00	0,00
	26 367,20	56 407,05
<b>Saldos Credores</b>		
<b>Corrente</b>		
IRC - A Pagar	2 246,12	22 681,90
Retenção imposto s/ rend.	182,33	632,73
IVA - A Pagar	5 929,25	0,00
Contribuição p/Seg. Social	1 533,30	1 637,69
	9 891,00	24 952,32

#### 16.4. DIFERIMENTOS

A rubrica de outros gastos a reconhecer contempla seguros pagos em 2019 que correspondem ao período de 2020.

#### 17. GARANTIAS

Sem garantias prestadas a 31/12/2019.

#### 18. PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES

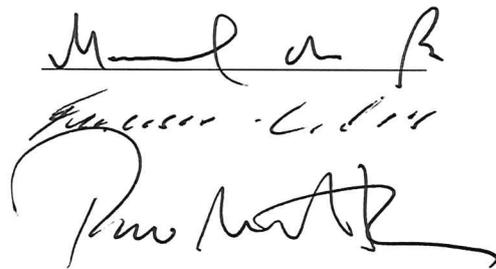
Não existe nenhuma situação à data de 31 de dezembro de 2019 que necessite da realização de uma provisão, nem se identificam passivos contingentes e/ou ativos contingentes.



O Contabilista Certificado



O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



Maria R  
Presidente - 2014